

---

## Editorial

Neste número celebramos a inclusão de nossa publicação à Rede de Revistas Científicas da América Latina e do Caribe, Espanha e Portugal (Redalyc), o que significa que, junto a inclusão na plataforma SciELO, conseguimos uma ampla cobertura regional, graças ao alto padrão de qualidade da Revista *Hallazgos*. Estas conquistas são um reconhecimento do trabalho realizado e, ao mesmo tempo, significam novas responsabilidades para nós, enquanto editores, pois nossos conteúdos se tornarão cada vez mais visíveis e terão maior destaque dentro do mundo acadêmico. Portanto, nosso objetivo é continuar publicando artigos de qualidade, cuidar para que os processos de avaliação continuem exigentes, adequando cada vez mais os processos editoriais aos científicos e envolver nesta causa os atores nacionais e internacionais para que contribuam com suas melhores técnicas enquanto pesquisadores e acadêmicos.

Neste ano a revista *Hallazgos* tem como núcleo temático a literatura hispano-americana. No presente número é integrada por cinco artigos: um texto sobre a obra do uruguaio Eduardo Galeano (falecido em abril deste ano), em que é analisado os “ninguéns” como personagens literários, corpos da periferia, excluídos pela maneira biopolítica de controlar o mundo. O segundo artigo é

um texto sobre o autor mexicano José Revueltas e sua relação com a filosofia latino americana; uma relação baseada na diferença e na construção de uma imagem cinematográfica do pensamento, a qual permite construir outra imagem da América Latina, trilhando um caminho diferente ao da moral do sofrimento. Segue nessa mesma linha de reflexão, da identidade latino americana, o artigo sobre o projeto cultural libertador de José Martí, desenvolvido ao longo de sua obra completa, em que a liberdade é considerada o cerne de um projeto de mudança e desenvolvimento. O quarto artigo, trata-se de um texto que, a partir da antropologia literária, estuda o processo escritural (habilidade de escrever) de mulheres proletárias do Chile, no início do século XX, desde a criação, representação e recepção da dramaturgia anarquista. A temática termina com o artigo sobre a literatura espanhola, especificamente sobre a censura e os laudatórios nas preliminares do Século de Ouro espanhol a partir de *Guzmán de Alfarache*, novela do escritor Mateo Alemán.

No panorama das pesquisas selecionamos, em primeiro lugar, o artigo sobre a obra do pintor argentino Patricio Larrambebere e a relação com a configuração da memória, especialmente nas paisagens urbanas produzidas durante os últimos anos da década

de noventa. Posteriormente, temos o texto sobre a comunidade “Jipi-Koguis” levando o leitor a conhecer esta particular concepção de mundo desta comunidade alternativa de Serra Nevada de Santa Marta, Colômbia, a qual pretende viver “fora da estrutura”. Na sequência, encontra-se dois textos que abordam a temática do conflito e da luta armada na Colômbia: o primeiro trata do massacre de Bojayá e a recuperação da memória coletiva das vítimas, a partir das lembranças dos membros da Escola César Conto (Chocó), os quais evidenciam as transformações socioculturais que este massacre provocou. O segundo relaciona-se também com a educação e discorre sobre o tema dos jovens universitários colombianos, de esquerda, entre a década de sessenta e setenta, as implicações da luta revolucionária, as quais começaram com uma iniciativa puramente ideológica e logo passaram às armas e a conformação do Exército de Libertação Nacional (ELN). Nesta sequência outro artigo

aborda a cidadania juvenil em contextos urbanos contemporâneos, suas práticas sociais, a participação e os processos de empoderamento e apropriação dos jovens neste tipo de cenário. Por último, o número sem encerra com um artigo que analisa os editoriais de 1976 a 2014 do jornal *La Nación*, a fim de estudar os interesses e posturas de um meio de comunicação que intervêm de maneira importante na construção da memória da última ditadura cívico-militar argentina.

Agradecemos a todos que fazem parte do número 25 de *Hallazgos*, como leitores, mediadores, integrantes dos comitês ou como agentes viabilizadores de nossa publicação. Celebramos especialmente a participação de nossos autores, membros de instituições da Argentina, Canadá, Estados Unidos, Chile, Cuba e Colômbia, quem durante este ano confiaram em nosso trabalho e fizeram possível essa publicação.

Alejandra Hurtado Tarazona  
 Editora